

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Padrão de qualidade

Os dois maiores artilheiros em uma única edição do Campeonato Brasileiro nasceram no Distrito Federal. Ambos orgulhos da capital no futebol. Washington "Coração Valente" balançou a rede 34 vezes na Série A de 2004 na campanha do vice-campeão Atlético Paranaense. Na temporada anterior, Dimba havia marcado 31 com a camisa do Goiás. Ambos deixaram para trás Edmundo, autor de 29 na versão de 1997 no título do Vasco; e Reinaldo, colecionador de 28 bolas na rede pelo Atlético-MG na campanha de 1977.

BRÁSILIA 63 ANOS No dia do aniversário da cidade, lembramos 10 craques eleitos melhores do mundo que se exibiram pelo menos uma vez nos gramados do nosso quadradinho. Um deles nasceu no Distrito Federal e é o último jogador brasileiro coroado número 1

A capital de reis e rainhas da bola

MARCOS PAULO LIMA

E daí que Brasília é jovem? Aos 63 anos, a capital tem um orgulho no currículo. Foi passarela para o desfile de 10 jogadores eleitos melhores do mundo pela Fifa — oito homens e duas mulheres. O padrão de excelência é elevado. O **Correio** levantou astros da ativa, como Lionel Messi, Cristiano Ronaldo e a rainha Marta; e aposentados do naipe dos quatro "erres": Romário, Ronaldo, Ronaldinho Gaúcho e Rivaldo. Ou grifes como Lothar Matthäus e a estadunidense Wambach. É o que lembramos a seguir na homenagem ao quadrado perfeito para abrigar reis e rainhas da bola de todos os cantos do planeta.

Lothar Matthäus

Reprodução  Eleito número 1 do mundo pela Fifa em 1991, o meia alemão jogou no velho Mané Garrincha, em 12 de dezembro de 1987, ou seja, três anos antes de levar a Alemanha ao tricampeonato na Copa do Mundo da Itália. Tinha 26 anos quando entrou em campo no empate por 1 x 1 com o Brasil. O time comandado pelo treinador Franz Beckenbauer desembarcou na capital do país com outros nomes badalados como Kohler, Brehme e Klinsmann. Sim, Jürgen Klinsmann. Batista marcou para a Seleção e Reuter descontou para os visitantes.

Romário

Reprodução  O Baixinho conquistou o prêmio de melhor do mundo, em 1994, depois de brindar o Brasil com o tetracampeonato na Copa dos Estados Unidos. Três anos depois, esteve na cidade formando a dupla de ataque da Seleção com Ronaldo no velho Mané Garrincha. A goleada por 4 x 0 sobre o Chile foi um espetáculo da dupla Ro-Ro. Cada um deles fez dois gols. Romário também veio ao DF algumas vezes com as camisas do Vasco e do Flamengo, mas vestindo a amarelinha, aquela foi a única exibição do atual senador na capital do país.

Ronaldo

Reprodução  O Fenômeno ganhou a estatueta de melhor do mundo em 1996, 1997 e 2002. Foram duas exibições em Brasília com a camisa da Seleção Brasileira. A primeira formando dupla de ataque com Romário na goleada por 4 x 0 sobre o Chile, em 2 de abril de 1997. Dois gols de cada um no amistoso sob a batuta de Mário Jorge Lobo Zagallo. O craque também estava em campo no triunfo por 5 x 0 sobre o Chile nas Eliminatórias para a Copa de 2006, mas não marcou. O show naquele dia foi de Adriano. O Imperador balançou a rede três vezes no antigo Mané Garrincha.

Rivaldo

Reprodução  O melhor do mundo em 1999 veio a Brasília algumas vezes por clubes, mas pela Seleção Brasileira houve apenas uma exibição. O craque balançou a rede na vitória por 3 x 0 sobre o País de Gales no amistoso disputado em 11 de novembro de 1997, no velho Mané Garrincha. Zinho abriu o placar para o time do Velho Lobo Zagallo, Rivaldo anotou o segundo e Rodrigo Fabri deu números finais ao penúltimo ensaio antes da Copa das Confederações daquela temporada, que foi disputada no fim do ano, na Arábia Saudita.



Marta

Recordista de estatuetas de melhor jogadora do mundo na versão feminina, a hexampeã do prêmio da Fifa (2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2018) comemorou até título em Brasília. A camisa 10 levou a Seleção Brasileira à conquista do Torneio Internacional Feminino, em 2013 e em 2014. Balançou a rede três vezes na primeira campanha, quando dividiu a artilharia da competição com Debinha; marcou outros três na campanha do título de 2014. Como o Brasil não passou pela capital nos Jogos Olímpicos do Rio-2016, Brasília não conseguiu ver Marta dentro das quatro linhas no megaevento, porém o nome dela foi gritado, no Mané Garrincha, em protestos contra Neymar.

Ronaldinho Gaúcho

Reprodução  Era uma promessa de 19 anos quando jogou pela primeira vez em Brasília com a camisa do Grêmio. Saiu de campo derrotado pelo Gama no duelo válido pela décima rodada do Campeonato Brasileiro de 1999. O centroavante Finazzi marcou duas vezes para o time alverde no antigo Mané Garrincha. Cleison descontou para o tricolor gaúcho. Curiosamente, o jogador eleito melhor do mundo em 2004 e em 2005 jamais jogou pela Seleção na capital. Isso poderia ter acontecido na goleada por 5 x 0 sobre o Chile pelas Eliminatórias para a Copa de 2006, porém o craque cumpriu suspensão na partida contra o adversário sul-americano.

Cristiano Ronaldo

Reprodução  Vencedor do prêmio de melhor do mundo em 2008, 2013, 2014, 2016 e 2017, o atacante português entrou em campo duas vezes no Distrito Federal. A primeira delas em 2008. Passou vergonha no Bezerão em um tira-teima entre ele e Kaká. A Seleção Brasileira humilhou os lusitanos por 6 x 2, no Bezerão. O gajo retornaria a Brasília na Copa do Mundo de 2014. Foi autor do gol da vitória por 2 x 1 contra Gana pela última rodada da fase de grupos. Balançou a rede no novo Mané Garrincha, mas não impediu a eliminação do país na primeira fase.

Lionel Messi

Reprodução  Senhoras e senhores, o maior colecionador de prêmio de melhor do mundo — sete, e contando — também desfilou por Brasília. Foi em 5 de julho de 2014. O camisa 10 comandou a Argentina na vitória por 1 x 0 sobre a Bélgica pelas quartas de final. O melhor jogador do século 21, eleito número 1 do planeta em 2009, 2010, 2011, 2012, 2015, 2019 e 2022, não foi o cara do jogo. Esse papel coube ao centroavante Gonzalo Higuaín, autor do gol do triunfo. E daí? Está na história da cidade que 68.551 pagantes viram in loco o gênio no Mané Garrincha.

Abby Wambach

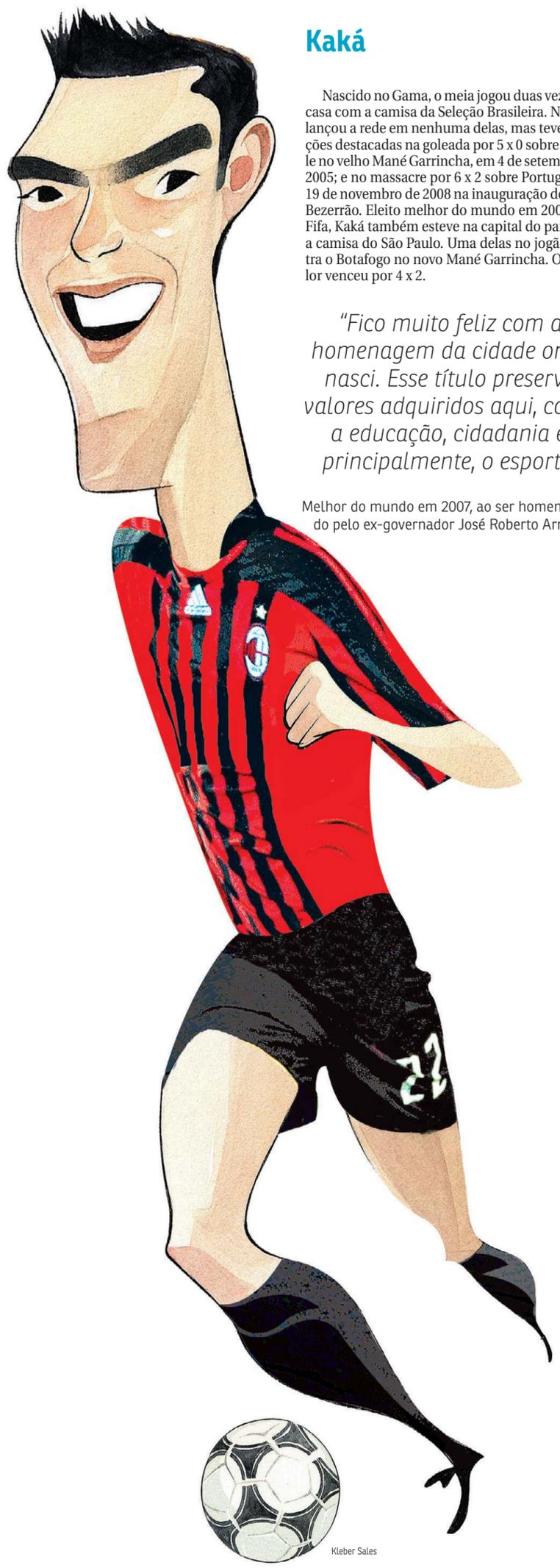
Reprodução  A melhor jogadora do mundo em 2012 esteve aqui em Brasília no Torneio Internacional Feminino de 2014. A norte-americana amargou o vice-campeonato. O Brasil de Marta jogou com o regulamento embaixo do braço e conquistou o título da competição com o empate sem gols, em 22 de dezembro de 2014. Wambach comandou o ataque dos Estados Unidos, mas quem roubou a cena, em Brasília, foi a artilheira Carli Lloyd, autora de cinco gols; e Christen Press, vice-artilheira do torneio com quatro. Ambas terminaram à frente da rainha Marta.

Kaká

Nascido no Gama, o meia jogou duas vezes em casa com a camisa da Seleção Brasileira. Não balançou a rede em nenhuma delas, mas teve atuações destacadas na goleada por 5 x 0 sobre o Chile no velho Mané Garrincha, em 4 de setembro de 2005; e no massacre por 6 x 2 sobre Portugal, em 19 de novembro de 2008 na inauguração do novo Bezerão. Eleito melhor do mundo em 2007 pela Fifa, Kaká também esteve na capital do país com a camisa do São Paulo. Uma delas no jogão contra o Botafogo no novo Mané Garrincha. O tricolor venceu por 4 x 2.

"Fico muito feliz com a homenagem da cidade onde nasci. Esse título preserva valores adquiridos aqui, como a educação, cidadania e, principalmente, o esporte"

Melhor do mundo em 2007, ao ser homenageado pelo ex-governador José Roberto Arruda



Kleber Sales